



**18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA**

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

*15 a 18 de Outubro de 2014*

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Avaliação Dos Casos De Varicela Atendidos Em Hospital Universitário

**Autores:** NATALIA MISAEEL HERNANDES MARTINES (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); SUZANA DAL-RI MOREIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); ADELI P. DE MEDEIROS (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); ANDREA MACIEL DE OLIVEIRA ROSSONI (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); TONY TANNOUS TAHAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); CRISTINA RODRIGUES DA CRUZ (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR)

**Resumo:** Objetivos: Comparar as características clínico-epidemiológicas dos pacientes atendidos no Pronto Atendimento Pediátrico ou internados com varicela; analisar a evolução dos pacientes internados; descrever as complicações observadas e os tratamentos propostos. Método: Estudo observacional, analítico, transversal, com coleta de dados retrospectiva, realizado por meio da análise das fichas de atendimento do pronto atendimento pediátrico e dos prontuários médicos dos pacientes internados com diagnóstico de varicela. Os casos foram selecionados a partir das fichas do SINAN do banco de dados do Serviço de Epidemiologia Hospitalar. Foram incluídos pacientes de 0 a 14 anos, atendidos ou internados no período entre janeiro/2007 a dezembro/2012. Foi considerada comorbidade de risco para varicela grave: imunodeficiência, doença pulmonar ou cutânea crônicas e o uso de corticoide ou imunossupressor. Os pacientes foram separados em 2 grupos (internados e ambulatoriais) e comparados quanto a variáveis demográficas, presença de comorbidades, complicações e tratamento. Os dados foram analisados pelo software JMP 5.1. Utilizou-se a mediana como medida de tendência central, teste do qui-quadrado para avaliar as diferenças entre variáveis categóricas e o teste de Mann-Whitney para diferenças entre variáveis contínuas. O nível de significância mínimo foi de 5%. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do hospital. Resultados: Tivemos 317 casos em 6 anos; destes, 248 ambulatoriais (78%) e 69 internados (22%). A mediana de idade foi igual entre os grupos (24 meses) e não houve diferença em relação a sexo. A faixa etária predominante foi a de 1 a 4 anos em ambos os grupos. A maioria dos casos (70%) e a maioria dos internamentos (54%) ocorreram em pacientes previamente hígidos. Doenças de risco para varicela grave foram identificadas em 14% dos pacientes ambulatoriais e em 39% dos internados. A mais freqüente foi asma, seguida das dermatites crônicas no grupo ambulatorial e doenças hemato-oncológicas no grupo internado. Uma ou mais complicações foram observadas em 23% dos pacientes ambulatoriais e 79% dos internados, sendo infecção cutânea secundária a mais freqüente. Setenta e cinco por cento dos pacientes que complicaram não apresentavam nenhuma comorbidade de risco para varicela grave. O grupo dos pacientes internados usou muito mais terapia antiviral e antibiótico ( $p < 0,001$ ). Entre os pacientes internados, a mediana de dias de internamento foi de um dia (1-31 dias); cinco pacientes necessitaram de UTI, houve um óbito e um paciente com sequela na alta hospitalar. Entre os pacientes ambulatoriais que teriam indicação de antiviral, apenas 12% receberam. Conclusão: A varicela é uma doença freqüente, especialmente em menores de 4 anos. Embora sejam reconhecidos fatores de risco para complicações da doença, a maior parte dos casos e metade dos internamentos ocorreu em pacientes previamente hígidos, fato que destaca a importância da prevenção por